

# Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n1.006



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

## DISTANCIAMENTO SOCIAL E AS VELHAS E NOVAS FORMAS DE EVANGELIZAR

Social distancing and the old and new ways of evangelizing

Eduardo Tomasi<sup>1</sup>  
Guilherme Klein Vargas<sup>2</sup>  
Matheus Rojas Weise<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo analisou as ‘novas velhas formas’ de evangelizar no contexto atual da pandemia do novo Coronavírus, formas essas que já eram conhecidas e utilizadas pela igreja para cumprir sua missão e que se mostram eficazes em qualquer circunstância. A compreensão das consequências do distanciamento social na população em geral, as oportunidades de evangelizar que surgiram, e as novas velhas formas de evangelizar são essenciais para mostrar como a igreja pode ser relevante e cumprir sua missão mesmo no cenário da pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Distanciamento social. Evangelizar. Igreja.

### ABSTRACT

This study examined the “new old ways” of evangelizing in the current context of the new Coronavirus pandemic, ways that were already known and used by the church to fulfill its mission and were proven effective under any circumstance. Understanding the consequences of social distancing in the general population, the opportunities to evangelize that have arisen, and the new old ways for the church to fulfill its mission, are essential to show how the church can be relevant and fulfill its mission even in the context of the pandemic.

**Keywords:** Coronavirus. Social distancing. Evangelize. Church.

<sup>1</sup> O autor é acadêmico em Teologia da Faculdade Batista Pioneira. E-mail: [Eduardorochatomasi0711@gmail.com](mailto:Eduardorochatomasi0711@gmail.com)

<sup>2</sup> O autor é acadêmico em Teologia da Faculdade Batista Pioneira. E-mail: [guilhermekleinvargas428@gmail.com](mailto:guilhermekleinvargas428@gmail.com)

<sup>3</sup> O autor é acadêmico em Teologia da Faculdade Batista Pioneira. E-mail: [matheusweise@icloud.com](mailto:matheusweise@icloud.com)

## INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um ano marcante para toda população a nível mundial, pois foi o ano da tão inesperada pandemia, a qual trouxe consigo diversas implicações e efeitos a todos os seres humanos. A palavra pandemia, se tornou uma das palavras mais conhecidas e pronunciadas pela população em geral, como é o caso do Brasil.

Mas o que é uma Pandemia? Uma Pandemia nada mais é que uma doença que ocorre em grandes proporções e pode até mesmo se espalhar por todo o planeta, como é o caso atual enfrentado pela população mundial com o surto do novo coronavírus. Este cenário levou ao seguinte questionamento, norteador deste artigo: como pode a igreja ser relevante neste cenário? O artigo será elaborado com base em artigos e sites que descrevem a situação atual.

Visando responder essa pergunta a pesquisa será dividida em três pontos principais, a saber: o primeiro deles discorrerá sobre as consequências vindas do distanciamento social que atingiram a todos de modo geral, o segundo acerca das oportunidades que a igreja está tendo de evangelizar, que é definido como a forma de levar as boas notícias do Evangelho evidenciando que a morte e ressurreição de Jesus Cristo na cruz é o caminho para à salvação e vida eterna aqueles que o recebem como seu salvador. O terceiro ponto tratará acerca das velhas formas que se mostraram novas voltando a serem usadas pela igreja para cumprir sua missão de anunciar o evangelho e aproveitar as oportunidades que surgiram em meio a pandemia.

### 1. AS CONSEQUÊNCIAS DECORRENTES DO DISTANCIAMENTO SOCIAL

Algumas medidas foram tomadas para uma possível diminuição e controle da pandemia do novo Coronavírus, entre essas medidas além da higienização pessoal e o uso de máscaras, álcool gel, e outros tipos de equipamentos de proteção, estão também o isolamento e o distanciamento social. Apesar dessas duas medidas serem conhecidas por grande parte da população, ainda há uma certa confusão por meio das pessoas em geral quanto às diferenças entre o isolamento e o distanciamento social.

#### 1.1 A diferença entre isolamento e distanciamento social

O *isolamento social* pode ser definido como: a medida tomada para separar do convívio por um determinado período as pessoas assintomáticas ou já confirmadas com o novo coronavírus das demais que não estejam doentes. Essa medida visa evitar a propagação do vírus em escala mais rápida para população e pode ser realizada em domicílio ou em um leito hospitalar, dependendo da orientação médica.<sup>4</sup>

Diferente do isolamento social o *distanciamento social* visa uma diminuição da interação social das pessoas, para assim diminuir a aceleração e contágio por parte das pessoas que convivem em um ambiente social, seja ele de trabalho ou de organizações religiosas, lugares

<sup>4</sup> TELESSAÚDERS-UFRGS. **Qual a diferença de distanciamento social, isolamento e quarentena?** Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: [www.ufrgs.br/telessauders/posts\\_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/](http://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/). Acesso em: 01 set. 2020.

públicos etc. O distanciamento social tem dois níveis diferentes de restrição dependendo do local, e pode ser: o distanciamento social ampliado que não se limita a grupos específicos, e prevê o fechamento de instituições entre outros estabelecimentos que não são considerados essenciais, e o distanciamento social seletivo a grupos específicos como o denominado grupo de risco.<sup>5</sup>

A organização Cemig Saúde define o isolamento e o distanciamento social como:

O isolamento social é uma medida não obrigatória adotada por quem foi infectado pelo Coronavírus ou por pessoas cujo caso ainda está em análise. Nessa situação, o paciente deve evitar entrar em contato com outras pessoas por um prazo de cerca de 14 dias, que pode ser prolongado de acordo com a indicação médica. O isolamento é necessário para pessoas com sintomas e também para quem não apresenta nenhum sinal (os chamados assintomáticos), evitando assim a transmissão do vírus. É importante destacar que, apesar de serem conceitos diferentes, quarentena e isolamento têm sido usados como sinônimos. Por outro lado, o distanciamento social diz respeito a uma mudança de hábitos de forma geral. As pessoas não são impedidas de circular pelas ruas e nem de desempenhar suas tarefas, por exemplo, mas recomenda-se que elas evitem aglomerações e respeitem a distância mínima entre um indivíduo e outro. Abraços, apertos de mão e qualquer contato físico devem ser evitados.<sup>6</sup>

Tanto o isolamento social quanto o distanciamento social trazem consequência a população. Estes serão alguns dos destaques que seguem na escrita deste artigo.

## 1.2 As consequências na população em geral

Toda a população em geral sofreu as consequências do distanciamento social, pois diversos aspectos da sociedade foram mudados ou estão em processo de adaptação. Entre essas consequências algumas serão listadas em seguida.

### 1.2.1 Convívio social e saúde mental

O convívio social é como afirma “39 % dos respondentes”<sup>7</sup> da pesquisa feita pelo Ciência e Saúde Coletiva, área mais afetada pelo *distanciamento social*, que muitas vezes é confundido de forma em geral pela população como isolamento social. Outro aspecto do convívio social que sofreu consequências, é a convivência com os próprios familiares, pois muitas pessoas foram impedidas do convívio com seus familiares o que se tornou para muitos

<sup>5</sup> UNIVICOSA. **Distanciamento social, isolamento e quarentena: entenda as diferenças**. Minas Gerais, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://www.univicosa.com.br/uninoticias/noticias/distanciamento-socialisolamento-e-quarentenaentenda-as-diferencas>. Acesso em: 23 set. 2020.

<sup>6</sup> CEMIG SAÚDE. **Série Coronavírus: entenda a diferença entre quarentena, isolamento, distanciamento social e lockdown**, 13 mai. 2020. Disponível em: [www.cemigsaude.org.br/site/pagina/detalhe/21196](http://www.cemigsaude.org.br/site/pagina/detalhe/21196). Acesso em: 15 set. 2020.

<sup>7</sup> CIÊNCIA E SAÚDE. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**, 23 Abri.2020. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 15 set. 2020.

o seu maior drama. Isso trouxe tristeza, preocupação e a sensação de abandono e impotência devido à distância dos entes queridos.<sup>8</sup>

A experiência do distanciamento social é considerada por quase todos que a experimentam como desagradável, isso devido a mudança brusca da rotina em locais, tais como: trabalho, estudos, finanças, e o próprio convívio social. A falta de previsão de quando a vida voltará a sua rotina normal gerou insegurança e sofrimento. O acompanhado com a diminuição da interação face a face com o semelhante gerou a sensação de isolamento social, bem como de abandono e privação de liberdade.<sup>9</sup>

O livro “Saúde Mental e o distanciamento social” lançado pela editora RFB lista alguns possíveis acontecimentos que podem causar um impacto tanto individual e coletivo, a saber:

Medo do adoecimento e da morte; Medo de infectar outras pessoas; Preocupação com a possibilidade de pessoas da sua família contraírem a COVID-19, ou transmitirem a outras pessoas; Preocupação por seus filhos ficarem sem as referências de cuidado e trocas sociais, isto é, sem a convivência nas escolas e com outros parentes e amigos; Risco de agravamento de saúde mental e física de crianças, pessoas com deficiência ou idosos que tenham sido separados de seus pais ou cuidadores devido à quarentena; Alteração dos fluxos de locomoção e deslocamento social; Recusa de procurar um serviço de saúde por receio de se contaminar; Devido à pandemia da COVID-19, o distanciamento social e a quarentena ou isolamento social, é possível que você perceba alguns desses acontecimentos que podem impactar tanto o coletivo quanto o individual: POSSÍVEIS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NO PERÍODO DE PANDEMIA 10 Risco de adoecimento de profissionais de saúde sem ter substituição adequada; Preocupação excessiva com a obtenção de alimentos, remédios ou suplementos pessoais; Falta de alguns itens básicos nos supermercados; Medo de perder a fonte de renda, por não poder trabalhar, ou ser demitido; Alterações no sono; Falta de ânimo para realizar as tarefas diárias; Raiva, frustração ou irritabilidade pela perda de autonomia e liberdade pessoal; Medo de ser socialmente excluído por ter ficado doente; Receio pelas crianças em casa não receberem cuidados adequados em caso de necessidade de isolamento; Medo de não poder se despedir de um parente ou amigo em caso de falecimento, uma vez que as cerimônias fúnebres estão sendo realizadas na presença de poucas pessoas; Medo, ansiedade ou outras reações de estresse ligadas a notícias falsas, alarmistas ou sensacionalistas; Grande volume de informações sobre o sobre a COVID-19 pelas mídias; Sensação de impotência perante os acontecimentos.<sup>10</sup>

<sup>8</sup> CAMPOS, Sandro. **As relações familiares em tempo de isolamento social**. Disponível em: <https://www.rodrigodacunha.adv.br/as-relacoes-familiares-em-tempo-de-isolamento-social/>. Acesso em: 29 set. 2020.

<sup>9</sup> FIOCRUZ. **Saúde mental e atenção psicossocial na Pandemia de Covid-19**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAdede-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-A-quarentena-na-Covid-19-orienta%C3%A7%C3%B5es-e-estrat%C3%A9gias-de-cuidado.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

<sup>10</sup> CAVALCANTI, Isabella Macário Ferro Cavalcanti. **Saúde mental e o distanciamento social**, Belém, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37559/1/Livro%20Sa%C3%BAdede%20mental%20e%20o%20distanciamento%20social.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

### 1.2.3 Econômicas e as consequência para igreja

A Economia brasileira sofreu devido a Pandemia e os meios usados para diminuir seu contágio, um choque econômico nunca antes sofrido na história da nação. Entre os choques que a economia brasileira sofreu na realidade atual estão: os choques negativos de oferta, demanda, liquidez, externos, no mercado de trabalho e de endividamento público.<sup>11</sup>

Ainda em outra nota informativa do Governo Federal sobre as medidas de combate aos efeitos econômicos da COVID-19 é citado outros impactos causados pela Pandemia, bem como algumas ameaças que vem ao futuro da economia e são esses:

A pandemia da Covid-19 provocou forte impacto na produção e no consumo em diversos setores. Se esses efeitos temporários da Covid-19 não forem neutralizados ou mitigados, poderão ter efeito permanente na economia brasileira. A pandemia ameaça destruir empresas e postos de trabalho. A desvalorização de ativos, inevitável diante das necessárias medidas de isolamento social, tende a enfraquecer as condições financeiras da economia, o que deprime ainda mais a atividade econômica. Como destacado pelo prof. John Cochrane de Stanford, “Desligar a economia não é como desligar uma lâmpada. É mais como desligar um reator nuclear. Você precisa fazer isso devagar e com cuidado - ou ele pode derreter”. Em outras palavras, não se pode esperar que uma economia desligada de forma abrupta e desorganizada possa voltar a funcionar como antes.<sup>12</sup>

A pandemia do novo Coronavírus e o distanciamento social não trouxeram apenas consequências e mudanças para o Convívio Social, a Saúde Mental, ou a Economia mas também as práticas religiosas de milhões de pessoas que sofreram mudanças repentinas.<sup>13</sup> Essas mudanças aconteceram na igreja evangélica Brasileira que precisou rever seu modo de ser igreja, e também se adequar a mudança em sua rotina, uma pesquisa feita pela equipe do Invisible College que coletou dados de Pastores e Líderes para tentar entender o impacto da crise em suas comunidades locais, constatou-se que muito provavelmente o maior impacto causado na rotina da igreja foi em relação ao culto público, algo que é uma agenda que toda a comunidade de fé possui.<sup>14</sup>

A igreja também sofre entre seus membros diversas demandas emocionais devido ao distanciamento social, tais como argumenta o relatório da Connecting in a Isolated World, da The Nucleus Group como: “confusão, solidão, tédio, desesperança e impotência”.<sup>15</sup> Além das consequências negativas, há também uma série de outros fatores que influenciaram a igreja

<sup>11</sup> GOVERNO FEDERAL. **Uma análise da crise gerada pela Covid-19 e a Reação de Política Econômica**, Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-uma-ana-lise-da-cri-se-gerada-pela-covid19.pdf> Acesso em: 15 de Set. 2020.

<sup>12</sup> GOVERNO FEDERAL. **Medidas de combate aos efeitos econômicos da COVID-19**, Brasília, 2020. pág. 11. Disponível em: [https://www.gov.br/economia/centrais-de-conteudo/publicacoes//2020/tiva-medidas-fiscais-coronavirus-final-17\\_04.pdf](https://www.gov.br/economia/centrais-de-conteudo/publicacoes//2020/tiva-medidas-fiscais-coronavirus-final-17_04.pdf) Acesso em: 15 de Set. 2020

<sup>13</sup> **Como as principais religiões estão respondendo ao coronavírus?** 2020. Disponível em: <https://domtotal.com/religiao-meu-dia-com-deus.php> Acesso em: 15 de Set. 2020.

<sup>14</sup> GERALDO, José. **Os impactos do isolamento social nas igrejas evangélicas brasileiras, 2020**. Disponível em: <https://www.expositorcristao.com.br/os-impactos-do-isolamento-social-nas-igrejas-evangelicas-brasileiras>. Acesso em: 15 de set. 2020.

<sup>15</sup> GERALDO, 2020.

positivamente entre tantas pode-se citar o número crescente de igrejas buscando um maior envolvimento em projetos sociais. Cerca de 10% das que não realizavam nenhum tipo de trabalho social e 51% que não tinha projetos sociais desenvolveram algo novo durante a pandemia.<sup>16</sup>

## 2. AS OPORTUNIDADES DE EVANGELIZAR QUE SURGIRAM COM O DISTANCIAMENTO SOCIAL

Nos tempos de distanciamentos social, de confinamento em casa por motivos de saúde pública, privando assim as atividades presenciais, devemos refletir sobre a missão de evangelizar em meios a esse caos. com tudo isso acabamos perguntando, como cristãos o que devo fazer? o que a igreja está disposta a fazer nesse momento de distanciamento?

Diante desse cenário de pandemia, muitas pessoas estão perdendo a esperança, a alegria, algumas até mesmo entrando em crise com sua fé. Portanto, mais do que nunca a igreja deve ser sinal de esperança e fé ao mundo, assim devem anunciar a palavra de Deus com coragem e vigor,<sup>17</sup> abrindo assim uma oportunidade de evangelismo.

### 2.1 A expansão virtual da igreja

O final do século passado trouxe para a nova era contemporânea, no campo de comunicação, muitas mudanças significativas. de modo geral, as novas formas de comunicação digital, fez com que muitos setores se afastassem para apropriarem-se dos novos meios de comunicação.

A cibercultura, vinculadas aos computadores e crescendo hoje graças a tecnologia móvel, foi umas das grandes responsáveis pela criação de novas formas de comunicação, modificando assim a vida das pessoas. Assim vão se criando comunidades virtuais com interesses em igual, todas conectadas ao mesmo universo e abrindo possibilidades de ação, interação, aprendizagem e informação, que se comunicam de vários lugares ao mesmo tempo.

Essas mudanças também atingiu as igrejas, que se viu obrigada a entrar nesse espaço para continuar frequente na vida das pessoas. Para assim continuar anunciando a mensagem ao mundo, que é o evangelho, não somente no templo, mas também por meio das redes.<sup>18</sup>

Com o objetivo de facilitar a comunicação com os membros da igreja e com pessoas de fora, as igrejas estão cada vez mais em busca de redes sociais como Facebook, Instagram e Youtube. Mas, nem todas entram de cabeça nessa nova possibilidade, enquanto algumas igrejas não possuem nem uma página nas redes, existem igrejas que já as usam. Entretanto

<sup>16</sup> GERALDO, 2020.

<sup>17</sup> SIMÕES, Vinícius Rodrigues. **A missão da RCC em tempos de distanciamento social**. 2020. disponível em: <https://www.rccbrasil.org.br/institucional/mais-lidas-conselho-nacional/1410>. Acesso em: 21 de set. 2020

<sup>18</sup> SILVA, Janete Maria. **Mídias sociais e evangelização das juventudes: desafios da aproximação do diálogo entre a igreja e o sujeito jovem**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/18156/1/Janete%20Maria%20da%20Silva.pdf> Acesso em: 21 de set. 2020.



tem aquelas que usam, mas sem nenhum conhecimento ou planejamento e, por isso acabam abandonando as páginas e perfis da igreja ou as administrando mal. Assim, não atingem seu objetivo de facilitar a comunicação com os membros ou de chegar a novos seguidores.

Isso ocorre devido ao fato dos pastores e líderes religiosos não conhecerem e se aprofundarem em novas formas de tecnologia. Outra questão a considerar é o grande preconceito pelas novas formas de comunicação. No geral há igrejas, lideranças e membros que não se importam muito e não pensam a respeito, e fazem o trabalho de qualquer maneira. Estes obstáculos muitos tiveram que enfrentar nesse tempo de distanciamento e, assim foi necessário correr atrás do conhecimento para lidar com essa nova tecnologia. No geral, algo que foi difícil no começo da década tornou-se essencial.<sup>19</sup>

## 2.2 A consciência da existência de Deus e a procura por Ele

As experiências vividas neste tempo de pandemia levaram muitos pensarem na vida, a ficarem reflexivos sobre como estavam vivendo. Foi necessário mudar o ritmo frenético e desacelerar um pouco, mudando hábitos, criando percepções, critérios e respostas. O distanciamento fez quebrar a rede de convívio de cada um, trazendo uma solidão um tanto que incomoda.

Ao aceitar a si mesmo, e buscar consolo e tranquilidade, redescobrir tradições passadas, muitos foram em busca de Deus. Passo importante nessa busca era analisar a própria vida, pois as certezas que se possuía caíram por terra e começaram a surgir perguntas, tais como: Para que vivo ou viverei? A fé que reluta dentro da pessoa, faz com que surjam perguntas as quais Deus responde.

Para Fernandes a quarentena foi o tempo de espera e de esperança, conforme fala:

“Neste tempo de recolhimento forçado, a oração é um forte antídoto espiritual. Vivemos a cultura da pressa. Tudo nos é imediato. A fala, a vivência, as relações. No dia a dia corrido, mais reagimos do que agimos. Mas confrontamos do que enfrentamos. O tempo todo nos ocupamos de funções e impomos tantas outras aos que nos são próximos. De repente, a espera. E agora? O que fazer com todo esse tempo que obriga cada um a estar consigo?” ...Maria Fernanda se questiona como parar para ouvir o próprio silêncio. Como dar conta da angústia diante do inesperado? Como lidar com os medos? Como internalizar que nada, absolutamente nada, controlamos? “No meu caso, pela oração. É ela o meio, é o caminho entre a espera e a esperança. A espera imposta pela quarentena é fato. A esperança advinda da oração é fé... A oração nesse contexto, é a oportunidade de recuperar a intimidade e a confiança em Deus. A mim, traz serenidade, confiança e paz. É ela que converte minha espera em esperança”.<sup>20</sup>

<sup>19</sup> ALVES, Camille Motta. **Igrejas e mídias sociais: um plano de comunicação para o instagram da Igreja Batista Alameda.** 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/TCC%20CAMILLE%20MOTTA%20ALVES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. acesso em: 22 de set. 2020.

<sup>20</sup> MONTEIRO, Lilian. **A fé de cada um em tempos de pandemia.** 2020. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/19/interna\\_bem\\_viver,1139017/a-fe-de-cada-um-em-tempos-de-pandemia.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/19/interna_bem_viver,1139017/a-fe-de-cada-um-em-tempos-de-pandemia.shtml). Acessado em: 23 de set. 2020.

Assim os meios de comunicação abriram novos caminhos e também facilitaram a volta daqueles que estavam afastados. Muitos que talvez não tinham a coragem de entrar em uma igreja puderam aproveitar os cultos On-line e escutar a palavra de Deus.<sup>21</sup>

Com a pandemia pode-se aprender algumas coisas para crescimento pessoal. Foi possível lembrar-se da fragilidade humana. Observou-se como algo tão pequeno como o vírus pode afetar o ser humano a ponto de clamar a Deus por segurança. A partir de então se começa a ‘tirar proveito’ do maravilhoso e infinito amor de Deus, tendo a possibilidade de alimentar-se dessa fonte que não cessa.<sup>22</sup>

O jeito que o ser humano conduz sua vida diz muito a respeito da sua espiritualidade e fé em Deus, neste momento de insegurança, e tempestade causados pela pandemia a espiritualidade foi a base das emoções, decisões e atitudes. Por isso, muitos têm aprendido a olhar de forma diferente sua vida, suas rotinas, famílias, e trabalhos e perceber que a espiritualidade, bem como a fé em Deus e seu relacionamento íntimo e pessoal com Ele, podem ser o combustível invisível para equilibrar as forças perante as consequências que a pandemia deixou nos lares.<sup>23</sup>

### 3. AS VELHAS E NOVAS MANEIRAS DE EVANGELIZAR

Jesus, em seu tempo, usou diversas maneiras para alcançar pessoas para Seu Reino, usava o diálogo, milagres, relacionamentos, o convívio com pessoas, e tudo isso Ele deixou como exemplo a ser seguido por sua Igreja aqui na Terra. Jesus afirmava em seus sermões que, o cristão deve ser *Luz do Mundo e Sal da Terra*<sup>24</sup>, e com isso, Ele queria dizer que o cristão deve fazer a diferença nos locais em que está.

A Pandemia trouxe para a igreja, novos desafios, e o que já era difícil se tornou ainda mais complicado. Vários questionamentos surgiram com o avanço da Pandemia e diversas pessoas entraram em confronto questionando onde estaria o Deus dos cristãos neste período de distanciamento, pois expressões de amor tornaram-se complicadas. Havia falta de abraços, encontros, junções e comunhão entre os amigos e os membros de igreja.

#### 3.1 Um Deus que, em épocas de distanciamento, está perto

O papel principal da Igreja neste tempo de pandemia, foi mostrar que Deus está perto do seu povo. Na Bíblia há diversas passagens que mostram o povo de Deus passando por dificuldades, por períodos de seca, de guerra, fome, mas sempre Deus estava lá para auxiliar.

<sup>21</sup> CZERNY, Cardeal Michael S. J. **A igreja diante da pandemia e suas consequências**. Artigo de cardeal Michael Czerny. 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598294->. Acessado em: 22 de set. 2020.

<sup>22</sup> MORAES, Felipe. **Espiritualidade em tempos de coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/espiritualidade-em-tempos-de-coronavirus/>. Acessado em: 23 de set. 2020.

<sup>23</sup> SILVA, Marcelo. **A Espiritualidade e Fé em tempo de isolamento social**. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://arquiocesebh.org.br/noticias/artigo-a-espiritualidade-e-a-fe-em-tempos-de-isolamento-social-padre-marcelo-carlos-da-silva-sss-paroco-da-paroquia-n-s-da-boa-viagem/>. Acesso em: 24 de set.2020.

<sup>24</sup> BIBLE GATEWAY. Disponível em: <https://www.biblegateway.com/passage/?search=mateus+5&version=NVI-PT>. Acesso em: 07 set. 2020.



O próprio Jesus havia prometido que *estaria* conosco até o fim dos tempos<sup>25</sup>, e isso deve trazer conforto. Ao comentar sobre a situação da igreja durante a Pandemia, Radford, da Igreja Anglicana da Inglaterra, disse: “Estamos em território desconhecido. Como igreja, devemos ter uma voz de paz e tranquilidade, pois a única certeza que podemos ter é que Deus está conosco e não devemos perder de vista isso em meio ao pânico”.<sup>26</sup>

Antes de tudo, os cristãos precisam entender que Deus não perdeu o controle dessa situação. Deus é soberano e está trabalhando para que esses acontecimentos sejam para sua glória. Martins, em um de seus livros, traz a reflexão de tal assunto. Ele diz:

Deus não está dormindo, Deus não esqueceu do seu povo, Deus não está agindo de uma forma diferente de como ele sempre agiu. Ele não cometeu erros, e não existe pânico nos céus. O Senhor sabe o que está fazendo. Ele nos colocou nessa circunstância e, assim como Ele livrou o seu povo outras vezes, Ele nos livrará agora, se for da sua vontade.<sup>27</sup>

A confiança em Deus é essencial. Pode-se ver em toda história bíblica que o povo confiava em Deus e Ele se manifestava. É preciso demonstrar essa confiança, abrindo os corações para que Ele realize a Sua vontade através da vida de cada cristão.

### 3.2 A consciência de ser igreja

A pandemia e junto com ela o distanciamento social, a quarentena, entre outras medidas adotadas, trouxeram novos desafios e implicações na forma de ser igreja. Viver em tempos de pandemia está sendo desafiador e diferente para a maioria das pessoas, pois os tempos são outros. Ser igreja em tempos assim pode ser desafiador e ao mesmo tempo estranho, por isso a igreja tem se reinventado, e procurado novas formas de manter a comunhão e compartilhar a palavra de Deus com seus membros, e para isso a internet se tornou uma grande aliada.<sup>28</sup>

A internet de fato se tornou uma aliada versátil da igreja que talvez nunca tenha se valido tanto dos seus recursos quanto no tempo presente. Mas deve-se lembrar que as relações virtuais devem servir como um mecanismo de alento, apenas um substituto temporário, uma breve imitação daquilo que é real e que é uma parte essencial e indispensável para uma doutrina correta e saudável. Por isso, a igreja nunca deve esquecer-se que as relações virtuais, os cultos do formato de lives por mais úteis e abençoados que sejam, devido a esse tempo de pandemia, nunca poderão substituir a comunhão física que há entre a o povo de Deus, o culto coletivo da igreja.

Com a pandemia a igreja aprendeu a usar novos meios de propagar o evangelho e os recursos da internet, mas também aprendeu que o alento das relações virtuais não pode

<sup>25</sup> BIBLE GATEWAY. Disponível em: <https://www.biblegateway.com/passage/?search=mateus+28&version=NVI-PT> Acesso em: 07 set. 2020.

<sup>26</sup> ANGLICAN ALLIANCE. **Fé em tempos de COVID-19 (Coronavírus)**, 20 mar. 2020. Disponível em: <https://anglicanalliance.org/fe-em-tempos-de-covid-19-coronavirus/>. Acesso em: 15 set. 2020.

<sup>27</sup> MARTINS, Yago. **Sermões da pandemia**. p. 29, 30.

<sup>28</sup> OTT, Rafael. **Um novo jeito de ser igreja!** São Paulo, 04 mai.2020. Disponível em: <https://www.ielb.org.br/noticias/visualizar/6906/um-novo-jeito-de-ser-igreja-&r=1>. Acesso: 22 set.2020.

substituir algo essencial, ou seja, a presença e a comunhão que vai além das lentes virtuais e que faz parte da identidade de uma igreja bíblica.<sup>29</sup>

### 3.3 As novas e velhas práticas

Juntamente com a pandemia, surgiram novos desafios, principalmente para a igreja. A dúvida de como seguiriam as reuniões era a principal pauta entre as igrejas no início da pandemia. Uma das primeiras opções que surgiram para o acompanhamento dos membros das igrejas, foram os encontros online, através de diversas plataformas e meios que pudessem alcançar o máximo de pessoas possíveis. Nos últimos meses, as redes sociais foram invadidas pelas igrejas, nas quais centenas de lives, vídeos, devocionais foram postados para que os membros das igrejas, e até os não membros, fossem alcançados pelas Escrituras. Motta, em uma publicação no site *Gospel Prime*, afirma que a igreja precisa estar ocupando as redes sociais como um campo missionário, sendo luz em meio a escuridão.<sup>30</sup>

Outra forma de trabalho que surgiu durante o isolamento foram os cultos em formato drive-in. Diversas igrejas promoveram cultos dessa forma, visando alcançar aqueles que não podiam correr riscos, se aglomerar com mais pessoas, bem como devido ao respeito as normas propostas. Esses cultos drive-in fizeram com que os membros das igrejas pudessem estar reunidos, cultuando a Deus. Um exemplo dessa forma de culto foi na Primeira igreja Batista em Ijuí, no Rio Grande do Sul, que em um culto drive-in, reuniu cerca de cem veículos em um estacionamento da cidade.<sup>31</sup>

Outra forma utilizada para o evangelismo e proclamação do Evangelho, foi através do games online. O ministério de adolescentes da Primeira Igreja Batista de Curitiba realizou esse evangelismo através de diversos games online, tais como: Gartic, Among Us e Stopots.<sup>32</sup>

Outro modelo de espalhar o evangelho adotado por algumas igrejas, foi o evangelismo através de cartas. Nesse modo, os membros das igrejas escreveram cartas, apresentando Jesus para as pessoas, contando testemunhos e experiências. Após a escrita da carta, líderes das igrejas iam até as casas dos membros para pegar e distribuir as cartas<sup>33</sup> pela cidade. Com isso, famílias foram alcançadas com a mensagem do Evangelho. Observa-se que, apesar das situações difíceis, sempre há alguma maneira de realizar o ide.

---

<sup>29</sup> MONTEIRO, Rômulo. **A pandemia e uma “nova eclesiologia”**. 27 mai 2020. Disponível: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2020/05/a-pandemia-e-uma-nova-eclesiologia>. Acesso em: 23 set.2020.

<sup>30</sup> MOTTA, Rodrigo. **Saiba por que sua igreja precisa estar nas redes sociais!** 03 Dez 2019. Disponível em: <https://www.gospelprime.com.br/saiba-porque-sua-igreja-precisa-estar-nas-redes-sociais/> Acesso em: 22 set 2020.

<sup>31</sup> **Primeira Igreja Batista em Ijuí**. 13 Set 2020. Disponível em: <https://www.facebook.com/pibijui/photos/a.3619358981416531/3619366431415786/?type=3> Acesso em: 27 set 2020.

<sup>32</sup> Assunto abordado em um Culto, da Primeira Igreja Batista de Curitiba, em Curitiba - 18 set 2020.

<sup>33</sup> Assunto abordado em uma reunião de líderes de jovens, na Segunda Igreja Batista em Panambi - 5 set 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, pôde-se confirmar que, a Igreja tem total capacidade de adaptar-se aos novos tempos que surgem. É também importante frisar que, mesmo em meio a tantas adaptações, é necessário ter as Escrituras como o centro, independentemente de toda evolução no meio social ou outros. O evangelismo, as ações sociais e o envolvimento da igreja, com o mundo e sociedade, não pode parar. Mesmo havendo tantas situações adversas, as pessoas precisam da igreja, o Corpo de Cristo.

Com isso, conclui-se que a igreja não pode parar em meio ao caos, mas sim, buscar adaptar-se, assim como muitas igrejas ao redor do mundo já vem fazendo. Novos problemas trazem novos desafios, e isso proporciona o crescimento da Igreja de Cristo, pois esses problemas fazem com que as pessoas saiam da zona de conforto para enfrentar novos desafios. Como a própria história da igreja mostra, meio aos problemas é quando a igreja mais cresce.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Camille Motta. **Igrejas e mídias sociais: um plano de comunicação para o instagram da Igreja Batista Alameda**. 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/TCC%20CAMILLE%20MOTTA%20ALVES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. acesso em: 22 de set. 2020.

ANGLICAN ALLIANCE. **Fé em tempos de COVID-19 (Coronavírus)**. 20 mar. 2020. Disponível em: <https://anglicanalliance.org/fe-em-tempos-de-covid-19-coronavirus/>. Acesso em: 15 set. 2020.

**BIBLE GATEWAY**. Disponível em: <https://www.biblegateway.com/passage/?search=mateus+5&version=NVI-PT>. Acesso em: 07 set. 2020.

CAMPOS, Sandro. **As relações familiares em tempo de isolamento social**. Disponível em: <https://www.rodrigodacunha.adv.br/as-relacoes-familiares-em-tempo-de-isolamento-social/>. Acesso em: 29 set. 2020.

CAVALCANTI, Isabella Macário Ferro Cavalcanti. **Saúde mental e o distanciamento social**. Belém, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37559/1/Livro%205\\_Sa%C3%BAde%20mental%20e%20o%20distanciamento%20social.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37559/1/Livro%205_Sa%C3%BAde%20mental%20e%20o%20distanciamento%20social.pdf). Acesso em: 08 set. 2020.

CEMIG SAÚDE. **Série Coronavírus: entenda a diferença entre quarentena, isolamento, distanciamento social e lockdown**, 13 mai. 2020. Disponível em: [www.cemigsaude.org.br/site/pagina/detalhe/21196](http://www.cemigsaude.org.br/site/pagina/detalhe/21196). Acesso em: 15 set. 2020.

CIÊNCIA E SAÚDE. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**, 23 Abri.2020. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=pt&nrm=iso&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=pt&nrm=iso&tIng=pt). Acesso em: 15 set. 2020.

**Como as principais religiões estão respondendo ao coronavírus?** 2020. Disponível em: <https://domtotal.com/religiao-meu-dia-com-deus.php> Acesso em: 15 de Set. 2020.

CZERNY, Cardeal Michael S. J. **A igreja diante da pandemia e suas consequências.** Artigo de cardeal Michael Czerny. 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598294->. Acessado em: 22 de set. 2020.

FIOCRUZ. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia de Covid-19.** Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-A-quarentena-na-Covid-19-orienta%C3%A7%C3%B5es-e-estrat%C3%A9gias-de-cuidado.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

GERALDO, José. **Os impactos do isolamento social nas igrejas evangélicas brasileiras, 2020.** Disponível em: <https://www.expositorcristao.com.br/os-impactos-do-isolamento-social-nas-igrejas-evangelicas-brasileiras>. Acesso em: 15 de set. 2020.

GOVERNO FEDERAL. **Medidas de combate aos efeitos econômicos da COVID-19,** Brasília, 2020. pág. 11. Disponível em: [https://www.gov.br/economia/centrais-de-conteudo/publicacoes//2020/tiva-medidas-fiscais-coronavirus-final-17\\_04.pdf](https://www.gov.br/economia/centrais-de-conteudo/publicacoes//2020/tiva-medidas-fiscais-coronavirus-final-17_04.pdf) Acesso em: 15 de Set. 2020.

GOVERNO FEDERAL. **Uma análise da crise gerada pela Covid-19 e a reação de política Econômica,** Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-uma-ana-lise-da-crise-gerada-pela-covid19.pdf> Acesso em: 15 de Set. 2020.

MONTEIRO, Lilian. **A fé de cada um em tempos de pandemia.** 2020. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/19/interna\\_bem\\_viver,1139017/a-fe-de-cada-um-em-tempos-de-pandemia.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/19/interna_bem_viver,1139017/a-fe-de-cada-um-em-tempos-de-pandemia.shtml). Acessado em: 23 de set. 2020.

MONTEIRO, Rômulo. **A pandemia e uma “nova eclesiologia”.** 27 mai 2020. Disponível: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2020/05/a-pandemia-e-uma-nova-eclesiologia>. Acesso em: 23 set. 2020.

MORAES, Felipe. **Espiritualidade em tempos de coronavírus.** 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/espiritualidade-em-tempos-de-coronavirus/>. Acessado em: 23 de set. 2020.

MOTTA, Rodrigo. **Saiba por que sua igreja precisa estar nas redes sociais!** 03 Dez 2019. Disponível em: <https://www.gospelprime.com.br/saiba-porque-sua-igreja-precisa-estar-nas-redes-sociais/> Acesso em: 22 set 2020.

OTT, Rafael. **Um novo jeito de ser igreja!** São Paulo, 04 mai. 2020. Disponível em: <https://www.ielb.org.br/noticias/visualizar/6906/um-novo-jeito-de-ser-igreja-&r=1>. Acesso: 22 set. 2020.

**Primeira Igreja Batista em Ijuí.** 13 Set 2020. Disponível em:

<https://www.facebook.com/pibijui/photos/a.3619358981416531/3619366431415786/?type=3> Acesso em: 27 set 2020.

SILVA Marcelo. **A espiritualidade e Fé em tempo de isolamento social.** Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://arquidiocesbh.org.br/noticias/artigo-a-espiritualidade-e-a-fe-em-tempos-de-isolamento-social-padre-marcelo-carlos-da-silva-sss-paroco-da-paroquia-n-s-da-boa-viagem/>. Acesso em: 24 de set.2020.

SILVA, Janete Maria. **Mídias sociais e evangelização das juventudes:** desafios da aproximação do diálogo entre a igreja e o sujeito jovem. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/18156/1/Janete%20Maria%20da%20Silva.pdf> Acesso em: 21 de set. 2020.

SIMÕES, Vinícius Rodrigues. **A missão da RCC em tempos de distanciamento social.** 2020. disponível em: <https://www.rccbrasil.org.br/institucional/mais-lidas-conselho-nacional/1410>. Acesse em: 21 de set. 2020.

TELESSAÚDERS-UFRGS. **Qual a diferença de distanciamento social, isolamento e quarentena?** Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: [www.ufrgs.br/telessauders/posts\\_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/](http://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/). Acesso em: 01 set. 2020.

UNIVIÇOSA. **Distanciamento social, isolamento e quarentena:** entenda as diferenças. Minas Gerais, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://www.univicosa.com.br/uninoticias/noticias/distanciamento-socialisolamento-e-quarentenaentenda-as-diferencas>. Acesso em: 23 set. 2020.